



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CURSO DE BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL**

VERÔNICA DA SILVA CABÔCLO

**O PODER DE PERSUASÃO DAS MÍDIAS ONLINE: ESTRATÉGIAS E
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DESENVOLVIDAS PELAS
ORGANIZAÇÕES LOCAIS EM FAVOR DA PRESERVAÇÃO DO SÍTIO
ARQUEOLÓGICO ITACOATIARA.**

**CAMPINA GRANDE - PB
2016**

VERÔNICA DA SILVA CABÔCLO

**O PODER DE PERSUAÇÃO DAS MÍDIAS ONLINE: ESTRATÉGIAS E
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DESENVOLVIDAS PELAS ORGANIZAÇÕES LOCAIS
EM FAVOR DA PRESERVAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO ITACOATIARA.**

Artigo apresentado à Coordenação do curso de Graduação em Comunicação Social, da UEPB - Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social.

Orientadora: Professora Mestre Giseli Sampaio.

CAMPINA GRANDE-PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C116p Caboclo, Veronica da Silva

O poder de persuasão das mídias online [manuscrito] :
estratégias e ações de comunicação desenvolvidas pelas
organizações locais em favor da preservação do sítio arqueológico
Itacoatiara / Verônica da Silva Cabôclo. - 2016.

34 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.

"Orientação: Prof. Ma. Giseli Sampaio Araújo, Departamento
de Comunicação Social".

1. Sítio Arqueológico Itacoatiara. 2. Comunicação. 3.
Turismo. 4. Internet. 5. Mídia on-line. I. Título.

21. ed. CDD 302.2

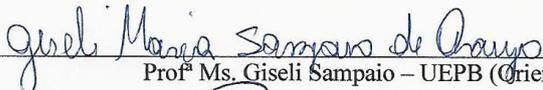
VERÔNICA DA SILVA CABÔCLO

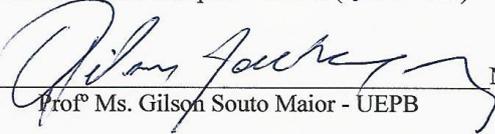
**O PODER DE PERSUASÃO DAS MÍDIAS ONLINE: ESTRATÉGIAS E
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DESENVOLVIDAS PELAS ORGANIZAÇÕES
LOCAIS EM FAVOR DA PRESERVAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO
ITACOATIARA.**

Artigo apresentado à Coordenação do curso de Graduação em Comunicação Social, da UEPB - Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social.

Campina Grande - PB: 16 de Fevereiro de 2016.

BANCA EXAMINADORA


Profª Ms. Giseli Sampaio - UEPB (Orientadora) Nota 9,0


Profº Ms. Gilson Souto Maior - UEPB Nota 9,0


Profª Ms. Verônica Almeida de Oliveira Lima - UEPB Nota 9,0

AGRADECIMENTOS

Ó Deus, o que seria de mim sem a fé que tenho na sua existência. Agradeço a minha professora orientadora Gisele Sampaio, que teve paciência e ajudou-me bastante á concluir este trabalho. E por ultimo a minha mãe e irmã de criação (Adail e Deni), que me acolheram em seu seio familiar, e provaram que laços de sangue nem sempre significam tudo e por nunca desistirem de mim...

A todos, meu muito obrigada.

RESUMO

A pesquisa teve como tema: **O PODER DE PERSUASAO DAS MIDIAS ONLINE: ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DESENVOLVIDAS PELAS ORGANIZAÇÕES LOCAIS EM FAVOR DA PRESERVAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO ITACOATIARA.** Assim o objetivo do estudo foi demonstrar qual a influência das mídias online na preservação e divulgação do Sítio Arqueológico Itacoatiara, bem como a percepção de lideranças e organizações locais da Cidade de Ingá – PB, em relação às mídias online voltada para a preservação do seu maior patrimônio e consequentemente aumento do turismo na cidade. Para alcançar os objetivos deste estudo, foram utilizadas as seguintes técnicas: estudo de caso, observação direta e entrevista estruturada. Os resultados apontam que a internet é o veículo de comunicação mais utilizado para potencializar o turismo e a preservação do Sítio Arqueológico.

PALAVRAS-CHAVE: Sítio Arqueológico Itacoatiara; Comunicação; Turismo e Internet.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. SÍTIO ARQUEOLÓGICO ITACOATIARA E SUA INFLUÊNCIA NO TURISMO DA CIDADE DE INGÁ.....	10
2.1. Ingá e as Itacoatiaras.....	10
2.2. Internet como ferramenta da Comunicação.....	12
2.3. Comunicação e Preservação: relação necessária para informar e preservar.....	13
3. ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DESENVOLVIDAS PELAS ORGANIZAÇÕES LOCAIS EM FAVOR DA PRESERVAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO ITACOATIARA.....	16
3.1 Descrição da metodologia.....	16
3.2 Descrição e análise dos dados.....	17
3.3. Como os visitantes ficam sabendo do Sítio Arqueológico Itacoatiara da cidade de Ingá-PB, na percepção das lideranças/Organizações locais.....	18
3.4. Meios e ações de comunicação que as instituições e organizações do Município utilizam para desenvolver o turismo e preservar o Sítio Arqueológico.....	19
3.5. Responsáveis pelas ações de comunicação voltadas para a preservação e turismo da Pedra do Ingá- PB.....	21
3.6. As Instituições e a Comunicação digital.....	22
3.7. Desafios da Comunicação para preservação do Sítio Arqueológico Itacoatiara na cidade de Ingá-PB, partindo de sua divulgação.....	23
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
5- REFERÊNCIAS.....	28
6- ANEXOS.....	30

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa integra três temáticas: a comunicação social (nossa área de estudo) o meio online (Internet) e a preservação do Sítio Arqueológico Itacoatiara, que caracteriza o contexto social em que se realiza a observação da comunicação, ou seja, o município de Ingá/PB.

Analisaremos quais as estratégias e ações de comunicação desenvolvidas pelas organizações locais em favor da preservação das Itacoatiaras. Apontando quais ações e técnicas de comunicação são utilizadas pelas lideranças locais, em prol da Preservação do Sítio Arqueológico Itacoatiara e consequente aumento do turismo na cidade. Há a hipótese de que lideranças locais utilizam principalmente os meios online, por estes atingirem um vasto público.

Localizado no interior da Paraíba, a 87 km de João Pessoa, no município de Ingá, o Sítio Arqueológico Itacoatiara, também conhecido como Pedra do Ingá é um monumento arqueológico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Embora pequena, a cidade se tornou famosa por causa de uma pedra misteriosa e cheia de segredos que se encontra à margem do rio que lhe deu o nome.

Cinco quilômetros ao sul da sede municipal, o Rio Ingá é dividido por um enorme bloco de pedra de gnaiss, onde se encontram inscrições rupestres muito antigas e ainda indecifradas. Considerado, por muitos estudiosos, como um dos mais importantes de seu gênero no Brasil. As inscrições despertam interesse de cientistas, pois podem reunir muitas informações sobre a vida e os costumes do homem pré-histórico em nosso continente. A Itacoatiara do Ingá é considerada como um dos monumentos arqueológicos mais significativos do Nordeste (CLEROT, 1969).

A pedra é formada por blocos de gnaiss divididos em três painéis, tendo o bloco principal 24 metros de comprimento por 3,8 m de altura. Há muitos sulcos e pontos capsulares sequenciados, ordenados, que lembram constelações, embarcações, serpentes, fetos e variados animais, todas parecendo o modo que os indígenas ou os visitantes de outras latitudes tinham para anunciar ideias ou registrar fatos e lendas.

O Turismo é um dos fenômenos mais significativos do mundo contemporâneo, exercendo influência direta no desenvolvimento econômico, social, político e ambiental de diversos países e das regiões nele inseridos. Os avanços tecnológicos relacionados ao

setor de transporte e de comunicação, o aumento do tempo livre para o lazer, a mudança no comportamento dos consumidores (que buscam melhoria na sua qualidade de vida) e, principalmente, o crescimento da renda são fatores que propiciaram a oportunidade de fazer turismo a um maior número de indivíduos.

A preservação do patrimônio histórico está associada a um conjunto de ações que envolvem governo e sociedade. Por meio do uso das tecnologias da informação e comunicação, tornou-se possível restaurar, preservar e informar sobre Sítios Arqueológicos espalhados pelo mundo.

Há a hipótese de que lideranças locais utilizam principalmente os meios online para atingirem um vasto público. Tomando como base que o principal instrumento de preservação que se pode propor é a informação. Para alcançar os objetivos apresentados, a metodologia foi composta por três técnicas de pesquisa: estudo de caso, observação direta e entrevista estruturada. O artigo é estruturado em três seções: a primeira trata dos Sítios Arqueológicos e o Turismo; a segunda aborda a Comunicação e Preservação, relação necessária para informar e preservar; e a terceira apresenta a metodologia, a descrição dos resultados e a análise dos dados encontrados.

2. SÍTIO ARQUEOLÓGICO ITACOATIARA E SUA INFLUÊNCIA NO TURISMO DA CIDADE DE INGÁ – PB.

2.1. Ingá e as Itacoatiaras:

Ingá é um município situado no Agreste Paraibano, com 197,1 km² e sua população, de acordo com o Censo 2010, é de 18.180 habitantes. Faz limites com os seguintes municípios: Serra Redonda, Massaranduba, Campina Grande, Itatuba, Mogeiro e Juarez Távora. Seu clima é seco, com temperaturas máximas de 41 graus e mínima de 22 graus. O inverno começa em abril e se estende até junho (IBGE).

Por volta de 1599, houve o primeiro contato do homem branco com as terras do município de Ingá. A povoação dessas terras só teria se iniciado no século XVII, a partir de pousadas à sombra de enormes Ingazeiros (daí o nome de origem), que na naquela época existiam à margem do rio, sendo que o primeiro aglomerado populacional foi à antiga povoação do Bacamarte, justamente no local onde hoje está a ponte de cimento armado que liga dois bairros da cidade.

O município ficou famoso por causa de uma pedra misteriosa e cheia de segredos. Naturalmente, muito se conjectura sobre a origem destas intrigantes gravuras, que são atribuídas a finalidades e artífices diversos; desde antigas etnias indígenas até povos vindos de outras longitudes continentais ou alienígenas vindos do firmamento sideral. O certo é que até o presente não existe um prognóstico definitivo sobre este instigante mistério do passado.

A pedra lavrada é um monumento arqueológico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) considerado por muitos estudiosos, o mais importante do Nordeste. As inscrições despertam interesse de cientistas, pois podem reunir muitas informações sobre a vida e os costumes do homem do passado em nosso continente (CLEROT, 1969). Observamos que, embora as Itacoatiaras não tenha atraído o turismo doméstico, há muita presença de turistas de outros países, que vêm através de pacotes, normalmente oferecidos por agências receptoras de Natal e que passam de forma rápida, sem ter gastos financeiros no local.

Sobre a Pedra de Ingá, vejamos o seguinte trecho, retirado do sítio da PBTUR (Empresa Paraibana de Turismo S.A.): “A pedra do Ingá possui inscrições rupestres e recebe milhares de visitantes todos os anos, é um dos monumentos arqueológicos mais significativos do país, situado no município de Ingá, no interior da Paraíba. Muitos acreditam na presença de extraterrestres e a grande maioria na existência de uma civilização antiga.

Trata-se de um conjunto de pedras, onde há inscrições, cujas traduções são desconhecidas. Têm sido apontadas diversas origens, e há quem defenda origem extraterrestre. Nessas pedras estão esculpidas figuras diversas, representando animais, frutas, humanos, constelações e até a Via Láctea.”. Reportagem “Oficina discute preservação da Itacoatiara do Ingá”, data de 01.10.2007.

Em concurso promovido pela Assembleia Legislativa da Paraíba em 2008, a Itacoatiara do Ingá, foi eleita como sendo uma das Sete Maravilhas do estado da Paraíba, juntamente com os seguintes monumentos: Lajedo de Pai Mateus (Cabaceiras); Igreja de São Francisco (João Pessoa); Ponta do Seixas (João Pessoa); Cristo Rei (Itaporanga); Memorial de Frei Damião (Guarabira) e Vale dos Dinossauros (Sousa).

Apesar da divulgação do Sítio Arqueológico Itacoatiara no referido concurso e sua eleição como umas das Sete Maravilhas da Paraíba, A Pedra do Ingá, ainda hoje desperta mais interesse para os estrangeiros que para a maioria dos brasileiros. Nota-se que são poucos os paraibanos que conhecem ou tem algum interesse em conhecer a sua existência, talvez pela falta de divulgação e pela falta de informações. Até para os estudantes, de todos os graus, a sua importância é relevante, pois não é em qualquer lugar do mundo que se pode ver um monumento desse tipo sobre o qual praticamente tudo ainda está para ser descoberto.

Nesse estudo observamos ainda o grande potencial turístico Cultural que existe naquele Sítio arqueológico, hoje pouquíssimo divulgado, e explorado de forma irregular. A Pedra Lavrada que é o símbolo do Município do Ingá poderá ser uma fonte de retorno econômico e social para o município.

Geralmente o turismo está baseado no patrimônio de um lugar, o qual pode ser cultural ou natural, tangível (sítios arqueológicos, monumentos históricos, criações artísticas, etc.) ou intangível. Para que o turismo atinja um grande público, é imprescindível a utilização dos meios de comunicação e das novas tecnologias, dentre elas a internet. Compreendida como a mídia de convergência contemporânea, obtida por intermédio da evolução sócio técnica, que possibilita instantaneidade na troca de informações e interação em tempo real (STASIAK, 2009).

2.2. Internet como ferramenta da comunicação.

Mídia Social é a comunicação de todos para todos. Até poucos anos atrás, a comunicação de massa era de um para todos. Da TV para o telespectador, do jornal para

o leitor, da rádio para o ouvinte e assim por diante. Quem detinha os meios de comunicação, detinha o poder. Hoje, isso mudou. Agora todos podem produzir e receber informações por meio da maior rede de comunicação do planeta: a internet.

Utilizada, primeiramente pelos Estados Unidos, com finalidade bélica, a Internet passou, de mero meio de transmissão de informações a condição de local de encontro, debate e engajamento da defesa de movimentos sociais e políticos. Chegou ao referido status devido, em grande parte, às facilidades oferecidas, dentre as quais se destacam a velocidade na transmissão de dados, o baixo custo e a facilidade de uso. Os cibernautas organizam-se em um ambiente, como por exemplo, em um blog, site ou rede social, com o intuito de propagar as ideias na forma de uma militância ativa e atuante na web. Trata-se de uma forma de ação política organizada que utiliza a Internet como veículo de propagação de ideologias ou informações, buscando a transformação da realidade.

Komesu (2005) afirma que o blog pode ser definido, portanto, como uma página web, composta de parágrafos dispostos em ordem cronológica (dos mais aos menos atuais colocados em circulação na rede), atualizado com frequência pelo usuário. O dispositivo permite a qualquer usuário a produção de textos verbais (escritos) e não verbais (com fotos, desenhos, animações, arquivos de som), a ação de copiar e colar um link e sua publicação na web, de maneira rápida e eficaz, às vezes, praticamente simultânea ao acontecimento que se pretende narrar.

Lembrando que na internet a informação é não linear. Nela, o hipertexto permite que o usuário se movimente mediante as estruturas de informação do site sem uma sequência predeterminada, mas sim, saltando entre os vários tipos de dados de que necessita. Com o surgimento da internet e suas constantes evoluções, modificaram-se as formas de socialização e trabalho das pessoas. Pode-se dizer que a internet mudou o contexto de comunicação na sociedade, tornando-a rápida e sem limites geográficos. *O ciberespaço encoraja um estilo de relacionamento quase independente dos lugares geográficos (telecomunicação, telepresença) e da coincidência dos tempos (comunicação assíncrona)* (LÉVY, 1999,). O espaço físico deixa de ser um empecilho para o relacionamento e a troca de informações, de modo que a internet é capaz de unir virtualmente as pessoas. Desta forma, pode-se dizer que o *virtual* não substitui o *real*, mas multiplica os modos de como utilizá-lo.

A internet é uma ferramenta de comunicação bastante distinta dos meios de comunicação tradicionais — televisão, rádio, cinema, jornal e revista. Cada um dos

aspectos críticos que diferenciam a rede mundial dessas mídias — não linearidade, fisiologia, instantaneidade, dirigibilidade, qualificação, custos de produção e de veiculação, interatividade, pessoalidade, acessibilidade e receptor ativo — deve ser mais bem conhecido e corretamente considerado para o uso adequado da internet como instrumento de informação (PINHO, 2003).

CASTELLS, (1999) traz exemplos em que a Internet contribuiu e contribui para a propagação da causa ambientalista, porque [...] *grupos locais em todo o mundo passaram a ter condições de agir de forma global, exatamente no mesmo nível em que surgem os principais problemas relativos ao meio ambiental*. A internet tornou possível às instituições públicas divulgarem de forma rápida e sem muitos custos, as suas tradições e Patrimônios Históricos através de suas ferramentas e da possibilidade de um relacionamento mais personalizado.

2.3. Comunicação e preservação: relação necessária para informar e preservar.

A arte rupestre faz parte de um tempo longínquo do qual não temos outras informações senão aquelas fornecidas pela arqueologia. Os sítios de arte rupestre, então, fazem parte do patrimônio cultural da humanidade por representarem um pouco desse passado do homem.

A Pedra do Ingá não é a única do gênero, pois há vários outros monumentos por outras partes do planeta com inscrições semelhantes. Devem-se reconhecer, em primeiro lugar que, como patrimônios da humanidade, os sítios de pinturas e gravuras rupestres são monumentos de valor incontestável e que, enquanto obras de natureza singular, resultantes da atividade humana e, portanto, da experiência, do cotidiano, da sensibilidade e das crenças dos homens, esses sítios são verdadeiras obras de arte e como tais devem ser tratados, pois eles possuem não só valor histórico, mas também valor estético.

Estudos realizados dão conta de que as inscrições contidas nas Itacoatiara de Ingá foram feitas há mais de 6.000 anos (ITAQUATIARAS DO INGÁ, 2003).

A mídia, na expressão de McLuhan, é a extensão do homem. A investigação ambiental é por excelência interdisciplinar, uma vez que os modelos tradicionais de análise compartimentalizadas em áreas distintas do conhecimento se mostram insuficientes para abordagem dos problemas complexos que envolvem o ambiente, na acepção de Ramos (1995).

Os meios de comunicação são responsáveis pela ampla difusão de informações sobre a problemática ambiental. Tornando-se um elemento essencial para a consecução de caminhos que levem à solução dos conflitos de interesses políticos e econômicos, tornando-se um fator limitante para o alcance de uma visão globalizante do meio ambiente.

Freire (2006) ressalta que, a comunicação se dá através de signos linguísticos e implica numa reciprocidade que não pode ser rompida. Comunicar é comunicar-se em torno do significado (o que representa para si ou à sociedade) e significante (imagem). Isso quer dizer que, todas as pessoas necessitam se comunicar e que a comunicação é criada pela própria sociedade e pela mídia que cria, transmite ou apenas divulga o que existe numa dada comunidade. Assim, é importante saber como a preservação do Sítio Arqueológico Itacoatiara, o turismo, e o próprio Município são reconhecidos pela comunidade.

Desta forma os meios de comunicação são as principais fontes de notícias para grande parcela da população, essa forma de atuar tem repercussões no processo da formação da opinião sobre as questões ambientais e de preservação. Não cabe apenas às empresas de comunicação dar a devida importância às mensagens que abordam a educação ambiental, mas também aos governantes estimular as investigações sobre essas questões e criar novos caminhos que levem os indivíduos a criar uma consciência crítica diante da problemática ambiental da preservação do Sítio Arqueológico Itacoatiara.

Temos observado um aumento significativo de publicações e documentários sobre o meio ambiente nas últimas décadas. No entanto, é através dos meios de comunicação que as questões ambientais têm chegado ao conhecimento da sociedade que nunca tinham tido acesso ao tema.

Os meios de comunicação de massa desempenham um papel na formação da opinião pública no que se refere à preservação do meio ambiente. O processo de globalização motivou uma questão ambiental que precisa ser vista em sua totalidade. A mídia impressa e eletrônica prossegue transmitindo as metas de todos os que batalham pela preservação do meio ambiente que, em última análise, é a luta pela conservação da vida.

Nos tempos atuais, a comunicação passou a fornecer subsídios para que a humanidade se posicione numa perspectiva de avaliação de seu passado, da trajetória de seu desenvolvimento e da projeção de seu futuro. Partindo desse contexto é possível

afirmar que o domínio da informação está diretamente ligado ao poder de interferir e reorientar as relações humanas com a natureza. De onde se pode entender que a influência dos meios leva a humanidade a tomar conhecimento dos problemas ambientais e busca debater os seus modelos de desenvolvimento e de atuação no meio ambiente.

Em especial sobre as Itacoatiaras percebemos que o principal meio de divulgação sobre o Sítio Arqueológico tem sido as mídias online. Há também algumas matérias exibidas pela televisão e inúmeras publicações veiculadas em espaços restritos, da comunidade científica, em seminários e palestras e em publicações especializadas como revistas e livros.

Em 2013 foi lançada a Revista em Quadrinho que encerraria o ciclo de Graphics da editora de Mauricio de Souza “**Piteco – Ingá**” do artista paraibano **Shiko**. O quadrinho tem como paisagem principal a Pedra do Ingá e as origens nordestinas. Shiko homenageou um dos registros rupestres mais antigos feitos no Brasil, os petróglifos da Pedra do Ingá, na Paraíba, que datam aproximadamente de seis mil anos atrás. Desde o título e os créditos da primeira página (que simulam a técnica do baixo-relevo na rocha), passando por todo o discurso de Thuga (Uma das protagonistas da história), foram sagazmente selecionados e trabalhados para criar um pequeno relato mitológico.

3. ESTRATEGIAS E AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DESENVOLVIDAS PELAS ORGANIZAÇÕES LOCAIS EM FAVOR DA PRESERVAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLOGICO ITACOATIARA.

3.1. Descrição da Metodologia

De acordo com Marconi e Lakatos (2007), a técnica de pesquisa é um conjunto de processos que dispõe uma ciência, é a habilidade para utilizá-las na parte prática, a fim de obter seus propósitos. Assim, buscamos agora descrever as duas técnicas de pesquisa utilizadas neste estudo: pesquisa bibliográfica e observação direta intensiva (entrevista e observação).

A Pesquisa Bibliográfica é uma técnica que tem por finalidade *colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto* (MARCONI E LAKATOS, 2007). Podemos citar como exemplo: os jornais, revistas, livros, materiais de meios de comunicação orais e audiovisuais.

A pesquisa bibliográfica desenvolvida comportou o estudo *de Froehlich (2003), Graziano (2002), Carneiro (1997) Pozenato, Giron e Lebreton (2009), Staziak (2009)*, além de materiais gráficos, como folders, recebidos durante as visitas ao Município.

A pesquisa foi realizada por meio de duas técnicas, a observação e a entrevista. De acordo com Marconi e Lakatos (2007), a observação consiste em examinar os fatos e ou fenômenos que se desejam estudar e não apenas ver e ouvir. Esta é uma técnica fundamental da antropologia e é utilizada na pesquisa de campo. No contexto da descoberta, obriga o pesquisador a ter contato mais direto com a realidade, sendo o ponto de partida da investigação social.

A observação teve por objetivo coletar dados da realidade analisada através de visitas ao Município, o que possibilitou a vivência. Já a entrevista, um encontro entre duas pessoas, teve por finalidade obter informações sobre a temática estudada. Através das sete entrevistas realizadas, podemos analisar a influência dos meios de comunicação na preservação do Sítio Arqueológico Itacoatiara, e também a opinião destas pessoas sobre as ações e estratégias de comunicação, utilizadas para divulgação turística do Município, bem como os responsáveis pela comunicação social (organizações e profissionais).

Há diversos tipos de entrevistas que variam de acordo com o foco do entrevistador, neste estudo utilizamos a entrevista estruturada. Este tipo segue um

roteiro previamente estabelecido, sendo que as perguntas feitas ao entrevistado são predeterminadas e realizadas com pessoas selecionadas de acordo com o tema a ser estudado, como explica Marconi e Lakatos (2007). Conforme os autores, o motivo da padronização é obter respostas que possam ser comparadas e que as diferenças reflitam no que cada entrevistado pensa e não as perguntas do pesquisador. Assim, foi possível o levantamento da divergência de opiniões, a respeito de determinado assunto, como também pode ser analisado cada resposta frente ao objeto de estudo.

Estabelecemos um roteiro de acordo com o objeto de estudo, para que pudéssemos verificar quais os meios de comunicação, as autoridades responsáveis estão utilizando para divulgar o Sítio Arqueológico Itacoatiara e conseqüentemente sua preservação, além de transmitir a cultura, os costumes e o Turismo da cidade de Ingá-PB.

Após conhecidos os meios de comunicação utilizados pelas organizações locais foi realizada uma análise crítica, baseando-se no referencial teórico estudado.

3.2. Descrição e Análise de dados.

Os dados serão descritos e analisados da seguinte forma: para cada tópico do roteiro da entrevista estruturada foi estabelecido um subtítulo, onde serão descritas as opiniões dos oito (8) entrevistados, os quais são lideranças e organizações escolhidas aleatoriamente de acordo com as entidades, mais representativas em termos de visibilidade. A descrição das entrevistas é complementada com os dados adquiridos através da observação. Todos os dados são analisados nos subcapítulos com base no referencial teórico.

Abaixo, relatamos e analisamos os dados adquiridos através de entrevistas realizadas com as lideranças, e representantes de diferentes organizações locais da cidade de Ingá-PB. Entre os entrevistados, encontram-se representantes dos Poderes: Executivo e Legislativo, de empresa privada, artesão, turista e donos de blogs da cidade.

Os entrevistados 1 e 2: são representantes dos Poderes Executivo e Legislativo; os entrevistados 3 e 4: são 2 (dois) representantes/gestores dos blogs existente na cidade; a entrevistada 5: é 1(uma) artesã; entrevistado 6: é 1(um) arqueólogo e cidadão ingaense; o entrevistado 7: é (um), turista paraibano e a entrevistada 8 é (uma) representante/gestora de empresa privada. (Ver Anexo III).

3.3. Como os visitantes ficam sabendo do Sítio Arqueológico Itacoatiara da cidade de Ingá-PB, na percepção das lideranças/Organizações locais.

Na percepção das lideranças locais entrevistadas os visitantes têm conhecimento do município principalmente através da mídia visual e audiovisual, até porque a imagem *diz tudo*, de acordo com a **entrevistada 8 (Ver Anexo III)**. Dentre as mídias, a televisão tem um custo elevado, e o Município não possui muitos recursos destinados para este fim. Já a internet, disponibiliza vários meios gratuitos de comunicação, e seu acesso vem aumentando com o passar dos anos, tanto que ser tornou o principal meio de comunicação de instituições e órgãos administrativos do município, afirma o entrevistado 4.

O **entrevistado 3 (Ver Anexo III)** argumenta que, o turismo e divulgação do Sítio Arqueológico Itacoatiara vem aumentando cada vez mais, por intermédio da divulgação através da internet. Sobre mídia audiovisual, o **entrevistado 4 (Ver Anexo III)** afirma que:

Em 2010 a cidade de Ingá, foi sorteada pelo Jornal Nacional, para participar de um dos seus quadros o JR no Ar. Em 2013 o Apresentador do Programa Aventura Selvagem exibido pela emissora SBT Richard Rasmussem gravou uma edição de seu programa. Tudo isso ajuda a divulgar o nosso Patrimônio Histórico, e também trazer mais turistas para nossa cidade. (Entrevistado 6).

De acordo com os **entrevistados 3, 4 e 6 (Ver Anexo III)** os blogs existentes na cidade: **Ingá Cidadão e Blog do Vavá da Luz**, além do Portal Institucional mantido pela prefeitura são os principais meios de divulgação do Sítio Arqueológico Itacoatiara, pois torna-se o meio de Comunicação de mais fácil acesso para a população em geral. **Os entrevistados 1, 2, 3, 4, 5 e 6 (Ver Anexo III)** afirmam que, também é utilizado folders em revistas de nível nacional e em feiras de artesanatos e turismo espalhadas pelo Brasil e pelo mundo.

Para os **entrevistados 5, 6, 7 e 8 (Ver Anexo III)** é muito importante a divulgação pessoal de turistas que já visitaram as Itacoatiaras e que voltam trazendo amigos e familiares, ou apenas ‘atiçam’ a curiosidade dos outros para que venham conhecer. O **entrevistado 3, (Ver Anexo III)** afirma que mensalmente cerca de 200 estudantes de vários níveis escolares visitam as Itacoatiaras, e isto também contribui significativamente para o incremento do Turismo e Consequente preservação das Itacoatiaras.

Pessoas de diversos lugares tem se interessado em conhecer O Sítio Arqueológico Itacoatiara, resultado do esforço ao longo dos anos de muitas autoridades e cidadãos que buscam divulgar e preservar esse patrimônio tão importante, enigmático e misterioso, que desperta interesses de estudiosos e curiosos do mundo inteiro.

3.4. Meios e ações de comunicação que as instituições e organizações do Município utilizam para desenvolver o turismo e preservar o Sítio Arqueológico.

Através das entrevistas, observamos que, há um consenso entre os entrevistados, de que a internet é o meio pelo qual a divulgação das Itacoatiaras tem maior alcance. Além de divulgar em sites e colaborar para a criação de novos portais, a Secretaria de Turismo do Município encaminha e-mails para todos os visitantes que deixam seu contato eletrônico na ficha de visita, com novidades sobre eventos, um ponto turístico novo, entre outros. Enquanto os **entrevistados 3 e 4 (Ver Anexo III)** afirmam utilizar além de seus blogs as mídias sociais, dentre elas Facebook, Instagram e Whatzap para divulgação do Sítio Arqueológico e Também para preservação do mesmo, de maneira ampla e profissional. Os outros 4 entrevistados afirmam que, o município utiliza sites/blogs para aprimorar o turismo. Entretanto, o **entrevistado 1, (Ver Anexo III)** afirma que, os setores públicos e suas organizações, além do setor privado utilizam esses meios digitais, para divulgar e Preservar as Itacoatiaras. Argumenta ainda que, apesar de ter uma participação irrisória na economia do Município, o turismo na Cidade de Ingá, vem aumentando cada vez mais, por intermédio da divulgação através da internet.

Os entrevistados 5, 6 e 8 (Ver Anexo III) acreditam que, as reportagens exibidas pelo Jornal Nacional em 2010 (transmitida em horário nobre na televisão brasileira, pela emissora GLOBO) e a gravação do Programa Aventura Selvagem apresentado pelo Biólogo e aventureiro Richard Rasmussem exibido pela emissora SBT, resultaram em grande visibilidade por parte de diversos telespectadores do Brasil e do mundo inteiro, onde transmitiram imagens e informações sobre os Sítio Arqueológico e suas inscrições ainda indecifradas e que causam tanto interesse a comunidade científica e estudiosos de diversas áreas.

Já o **entrevistado 2, (Ver Anexo III)** ressalta também o acompanhamento que a mídia estadual faz sobre a Preservação do Sítio Arqueológico, através de matérias

sobre as Itacoatiaras e também a eleição do “Nosso patrimônio, como sendo uma das Sete Maravilhas da Paraíba, senão do Mundo”, ressalta o entrevistado.

A televisão tem grande destaque dentre os relatos por ser uma mídia que atinge um vasto público. Porém é mais a restrita e sua utilização quase inviável devido ao alto custo. Por este motivo, de acordo com os **entrevistados 1, 3 e 4 (Ver Anexo III)** o meio de comunicação mais viável para divulgação e preservação desse Patrimônio histórico é sem dúvida a internet, através de seus blogs e do Portal mantido pela Prefeitura do município.

Segundo o **entrevistado 2, (Ver Anexo III)** a prefeitura está imbuída em divulgar a preservação do Sítio Arqueológico Itacoatiara e conseqüentemente aumentar o turismo na cidade, para isso está lançando mão de uma ampla divulgação das potencialidades turísticas do município, capitaneada pela Pedra do Ingá, ações que vão desde a confecção da logomarca da administração (com símbolos rupestres contidos nas enigmáticas pedras) e ornamento de veículos oficiais, até a produção de folders, artesanatos e encontros que exibem a marca “INGÁ: O melhor do Agreste, está aqui!”

3.5. Responsáveis pelas ações de comunicação voltadas para a preservação e turismo da Pedra do Ingá- PB.

As reportagens exibidas pela rede globo de televisão e pela emissora SBT, sobre o Sítio Arqueológico Itacoatiara, foram de inteira responsabilidade desses meios de comunicação, através de seus profissionais. O **entrevistado 1 (Ver Anexo III)** afirma que essas mídias possuem elevado custo, e por esse motivo não pode ser mantida pelo município, pois este não dispõe de verbas suficientes, para divulgar as Itacoatiaras em rede nacional ou ate mesmo local.

Segundo o **entrevisto 3, (Ver Anexo III)** o blog mantido pela Secretaria de Turismo, são abastecidos por ele, pelo **entrevistado 6 (Ver Anexo III)** e por auxiliares administrativos da Secretaria, administrando os e-mails, divulgando matérias e melhorias ocorridas no Sítio Arqueológico Itacoatiara. Ainda segundo o **entrevistado 3 (Ver Anexo III)**, seu blog também divulga de forma ampla e profissional a Pedra do Ingá e também consegue melhorias junto aos órgãos estaduais e federais. Além de visitar as escolas da cidade para divulgar esse monumento de valor incalculável que pertence não só aos cidadãos Ingaenses, mas a todos nós.

O **Entrevistado 4 (Ver Anexo III)** também divulga em seu blog de forma independente: fotos, relatos e acontecimentos envolvendo o Sítio Arqueológico Itacoatiara, abastecendo regularmente seu blog de todas as novidades acerca da Pedra do Ingá. Afirma ainda que a Prefeitura e a Secretaria de Turismo é parceira importante nessa divulgação.

A Secretaria de Turismo (...) tá qualificada para divulgar o turismo, juntamente com os blogs existentes na cidade. A maioria dos foldes (...) é eles que fazem. Os slides na internet é eles que estão fazendo, e lá fica o grande, se alguém quer agendar alguma coisa, por exemplo ou quer saber notícias e fazer pesquisa sobre as Itacoatiaras procura esses blogs para informar-se. **(ENTREVISTADO 2)**

3.6. As Instituições e a Comunicação digital.

Segundo a **entrevistada 5 (Ver Anexo III)** o portal da prefeitura está desatualizado, e comenta sobre algumas hipóteses que podem ser o motivo, tais como desinteresse ou falta de recursos financeiros, mas não demonstra certeza em relação ao motivo. Já o **entrevistado 1, 2 e 3 (Ver Anexo III)** afirma que o site da Prefeitura é atualizado constantemente, não só apenas com notícias sobre as Itacoatiara, mas com acontecimentos na cidade. Percebemos através de acessos ao portal oficial do município de Ingá-PB, que no decorrer de aproximadamente um ano, sua atualização é constante, e frequente, porem gira em torno principalmente de acontecimentos cotidianos e ações realizadas pela prefeitura nas mais diversas áreas, e não especificamente sobre as Itacoatiaras. O mesmo também é verificado nos blogs particulares.

Em geral percebemos que o portal mantido pela prefeitura e os blogs mantidos pelos **entrevistados 3 e 4 (Ver Anexo III)** possui uma atualização periódica e, pela fala dos entrevistados, este serviço é feito pelos próprios proprietários dos blogs enquanto que o portal do Município por funcionários com certos conhecimentos em *web designer*. O meio digital, para as instituições e organizações municipais, é essencial para o desenvolvimento do turismo local. Até, por ser uma cidade pequena, divulgar as potencialidades do Município neste imensurável meio, é a principal maneira de torna-lo conhecido por pessoas de outras cidades, estados e países. Além de divulgar e ajudar a preservar o Sítio Arqueológico Itacoatiara.

Para o **entrevistado 5**, a *internet* é considerada:

O meio mais prático e confortável de comunicação no mundo (...) as pessoas deixam de assistir uma televisão ou ouvir ao rádio pra ficar na frente do computador (...) ela é rápida e o retorno se torna mais barato.

O entrevistado 2 confirma que a comunicação online, é “Sem dúvida, indispensável!”.

O entrevistado 4, completa que:

A internet é um grande veículo hoje, porque a pessoa sonha, vamos conhecer tal lugar, clica lá em Sítio Arqueológico Itacoatiara (Município de Ingá), e vai ver algumas coisas de Município e as Itacoatiaras, instigando assim a visita.

Percebemos que todos os entrevistados reconhecem a importância dos meios online (INTERNET), especialmente por ser acessível a pessoas de qualquer lugar do mundo na atualidade. Porém, todos os empresários e organizações governamentais devem criar um vínculo mais assíduo com essas ferramentas do ‘mundo virtual’, tanto nas redes sociais, como se familiarizando com a atualização dos portais.

3.7. Desafios da Comunicação para preservação do Sítio Arqueológico Itacoatiara na cidade de Ingá-PB, partindo de sua divulgação.

O entrevistado 1, afirma que:

A prefeitura investe constantemente na divulgação das Itacoatiara, não só na Paraíba, mas no Brasil e no Mundo. Que sempre busca apoio de órgãos estaduais e federais para poder divulgar com maior ênfase esse patrimônio de tão grande valor histórico e cultural, afirma ainda que não investe na mídia televisiva devido ao seu alto custo. Ressaltando mais uma vez que o principal meio de comunicação utilizado é a Internet e o portal da prefeitura.

O sítio arqueológico fica em lugar de fácil acesso, com rodovia asfaltada até o local e próximo de João Pessoa (85 km) e de Campina Grande (42 km), localidades com aeroporto e infraestrutura hoteleira.

Segundo o **entrevistado 4 (Ver Anexo III)** uma atuação conjunta dos Órgãos Municipais, Estaduais e Federais interessados na Proteção do Sítio Arqueológico é de extrema importância. É interessante que a iniciativa privada juntamente com os órgãos

governamentais se una e desenvolva uma estratégia turística e de preservação da Pedra do Ingá.

Porém o **entrevistado 6 (Ver Anexo III)** revela que não se deve fomentar o que já existe e sim inovar e criar alternativas, para que se possa expandir o potencial turístico do Município, através de diversas mídias como também infraestrutura e empreendimentos que acolham um grande número de turistas todos os dias da semana.

Para o **entrevistado 2**, o que falta para potencializar o turismo é:

O nosso povo se conscientizar que nós vivemos numa cidade turística. Ter aquele espírito turístico de uma cidade que vive exclusivamente do turismo, atende o turista bem, pra que ele volte.

Para os **entrevistados 5 e 7 (Ver Anexo III)** o esquecimento das autoridades nacionais e estaduais com relação a preservação do local das inscrições também deixa muito a desejar.

A **entrevistada 8 (Ver Anexo III)** também confirma que, é necessário ter um investimento maior, tanto em jornais como em programas de televisão. Porém os **entrevistados 2 e 5 (Ver Anexo III)** afirmam que às vezes o Município é lembrado através de alguns meios de comunicação, pelo lado negativo, como na reportagem exibida pelo Jornal Nacional, no quadro JR no AR, onde a cidade foi destaque pelo alto índice de doenças como Tuberculose e HIV.

Porém o **entrevistado 6 (Ver Anexo III)** ressalta a importância da visita e gravação do Programa Aventura Selvagem exibido pelo SBT, com apresentação do Aventureiro Richard Ramussem. “Esse programa veio a alavancar um pouco o turismo na cidade, e fez com que autoridades estaduais olhassem para nosso Patrimônio”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da problemática atual, a qual vivência inúmeros impactos ambientais, numerosos são os desafios enfrentados pela sociedade. Entende-se que as novas mídias possuem importância imensurável na expansão da informação ambiental. Contudo, ações efetivas são necessárias para a proteção do meio ambiente. Verifica-se a tamanha importância das novas mídias, como novas relações construídas, a fim de adaptar à nova configuração que se institui entre ciência, sociedade e tecnologia. Entende-se que o meio ambiente e o crescimento econômico precisam interagir de forma equilibrada, visto que ambos são fundamentais à existência humana. O meio ambiente e o desenvolvimento constituem-se direitos fundamentais que precisam ser efetivados e garantidos, sendo inseparáveis.

Conseguimos identificar através dos relatos importantes organizações/instituições do Município com potencial para integrar o turismo e a comunicação social em benefício do desenvolvimento: a Prefeitura Municipal de Ingá-PB; a Secretaria do Turismo; e os Blogs Existentes na Cidade (Ingá Cidadão e Blog do Vavá da Luz).

Entendemos também que, a cidade de Ingá, está em fase de desenvolvimento do potencial turístico e também do potencial comunicativo, ou seja, as estratégias e funções de um profissional de comunicação social ainda não são estruturadas nas instituições do Município. Porém, percebemos que, todos os empreendedores e organizações governamentais, vêm buscando divulgar e preservar o Sítio Arqueológico Itacoatiara, e atrair turistas para o Município seja por intermédio de mídias tradicionais ou sociais, além de que muitas vezes essa divulgação é realizada por indivíduos/lideranças da comunidade/organizações e/ou instituições que têm certa afinidade com o meio online.

Acreditamos que pela relevância do caráter simbólico que permeia a atividade turística, há necessidade de profissionais da área de Comunicação Social, que atue também na área digital. Concordamos com os entrevistados que, as mídias visual e audiovisual são muito importantes para o Município, até porque a imagem “diz tudo”. E, diante disto, a internet e seu uso se apresenta como importante meio de comunicação ao possibilitar o uso simultâneo de som, imagem e texto; além de ser um meio acessível.

Consideramos que, as ações de comunicação do Município e também as ações externas, como a reportagem Exibida pelo Jornal Nacional (REDE GLOBO) e o programa Aventura selvagem (SBT); expostas por intermédio de diferentes meios de

comunicação; demonstram que a comunidade, além de manter seus hábitos, está disposta a transmitir informações sobre os 'frutos' da própria localidade.

Em geral, percebemos que as lideranças/organizações e a comunidade se dedicam ao máximo para conquistar e agradar aos visitantes para que retornem porque foram bem recebidos, exercendo muitas vezes diversas atividades ao longo do dia para atingir seus objetivos. No entanto, verificamos que a infraestrutura da cidade, apesar do acesso ser de boa qualidade foi esquecida pelos poderes públicos (autoridades municipais, estaduais e governamentais).

Necessário se faz também melhorar a estrutura do local, dando melhor conforto ao turista e provocando uma permanência maior no local. Hoje o turista passa rapidamente pelo local, de meia hora à uma hora, pois não tem qualquer atração complementar que estimule uma permanência maior. Conforme se verifica no local, é necessário melhorar os aspectos que visem a preservação das inscrições, fazendo-se estruturas para impedir a ação de pessoas desordeiras e inclusive da própria ação do tempo, pois se corre o risco de se perder um patrimônio tão valioso. Há apenas uma corda cercado a Pedra Lavrada do Ingá.

Uma atuação conjunta dos Órgãos Municipais, Estaduais e Federais interessados na proteção do Sítio Arqueológico é de extrema importância. É interessante que a iniciativa privada juntamente com os órgãos governamentais se una e desenvolva uma estratégia turística e de preservação da Pedra do Ingá.

Além disso, podemos relatar desde já que, a comunidade está engajada ao turismo, colaborando para com alguns meios de comunicação, a fim de que seus costumes sejam transmitidos aos povos de outras localidades; mesmo não sendo instruído por pessoas capacitadas, o que resultaria num produto midiático de melhor qualidade.

Por fim, consideramos que o objetivo geral do estudo foi alcançado ao compreendermos através das entrevistas, como as lideranças e organizações locais da cidade de Ingá-PB percebem a comunicação social direcionada para a preservação do Sítio Arqueológico Itacoatiara e conseqüentemente desenvolvimento do turismo na cidade. Há consciência da necessidade de divulgar o Município e suas potencialidades, porém, há consciência também de que não se deve apenas divulgar, há urgência em melhorias de infraestrutura.

É claro que este trabalho não deve ser usado como única e exclusiva fonte de informação sobre o tema, ele pode ser estudado e utilizado como ponto de partida para

novas pesquisas e discussões. Esperando assim contribuir para a Preservação do Sítio Arqueológico Itacoatiara.

ABSTRACT

The research had as its theme: **THE PERSUASIVE POWER OF ONLINE MEDIA: STRATEGIES AND ACTIONS OF COMMUNICATION CARRIED OUT BY LOCAL ORGANIZATIONS IN NAME OF PRESERVATION OF THE ITACOATIARA ARCHAEOLOGICAL SITE.** Thus the aim of the study was to demonstrate the influence of online media in the preservation and dissemination of Itacoatiara archaeological site, as well as the perception of local leaders and organizations of the Ingá City -PB, in relation with online media dedicated to the preservation of its greatest heritage and therefore increase tourism in the city. To achieve the objectives of this study, the following techniques were used: a case study, direct observation and structured interview. The results show that the Internet is the most used communication vehicle to boost tourism and the preservation of the archaeological site.

KEYWORDS: Itacoatiara Archaeological site, Communication, Tourism and Internet.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO NETTO, C. X. **Informação e patrimônio arqueológico**. In: Anais do IX ENANCIB, São Paulo, USP, 2008.

BRAGA, Gilda M.; CHRISTÓVÃO, Heloisa T. **Socialização da informação: desenvolvimento de metodologias para sua efetivação**. Rio de Janeiro: IBICT/CNPq, 1994.

BRITO, Vanderley de. *A Pedra do Ingá - Itacoatiaras na Paraíba*. 4ª edição. Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande. 2011.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1993.

LÉVY, Pierre . **Cibercultura**. 2 ed., São Paulo: Editora 34, 1999.

LOUREIRO, José Mauro M. **Socialização da informação: nadando contracorrente. Informação e Sociedade**.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, A. L. **Informação fast-food. Um estudo de caso do jornal "Último Segundo"** do portal iG. Disponível em: www.bocc.ubi.pt/pag/santos-prado-anafast-food.ht

KOMESU, F. **Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet**. Disponível em: www.ufpe.br/nehete/artigos/blogs.pdf .

REFERÊNCIAS ONLINE

Disponível em: <http://religare.blogs.sapo.pt/37336.html>. Acessado em 27/11/2014 as 10:00.

Disponível em: <http://inga-cidadao.com/?s=pedra+do+inga>. Acessado em 20/10/2015.

Disponível: <http://blogdovavadaluz.com/noticias-da-terrinha/e-as-itaquatiarascontinuam-linas-e-misteriosas>. Acessado em 18/09/2015

Disponível em: <http://inga.pb.gov.br/?s=pedra+do+inga&submit=Buscar>. Acessado em 16/09/2015.

ANEXO I

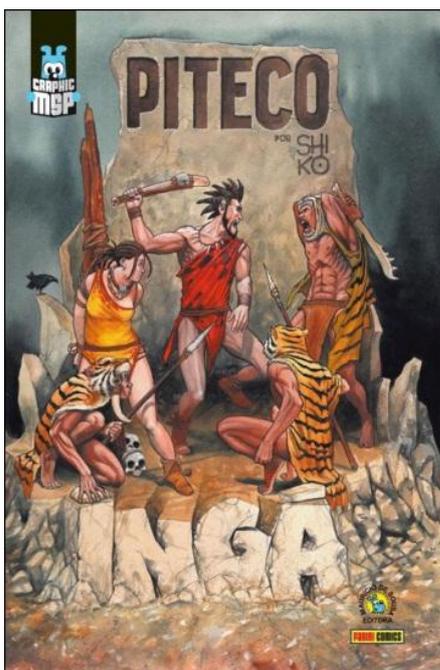
QUESTIONARIO UTILIZADO NA ELABORAÇÃO DO TRABALHO

- 1- Quais os principais visitantes do Sítio Arqueológico Itacoatiara.
- 2- Na sua percepção como os visitantes ficam sabendo do Sítio Arqueológico Itacoatiara.
- 3- Quais os meios de comunicação e as ações que as organizações municipais utilizam para desenvolver o turismo (Portal mantido pela prefeitura).
Portal mantido pela prefeitura, quem atualizada, como é a equipe?
Há parceria com os 02 blogs existentes na cidade?
- 4- Como a Sec. Turismo cria iniciativas para o desenvolvimento e preservação das Itacoatiara?
- 5- A reportagem exibida em Setembro de 2010, pelo Jornal Nacional, sobre a cidade de Ingá, alavancou o Turismo local? Ajudou na criação de medidas para a preservação do Sítio Arqueológico?
- 6- Como você vê a escolha da Pedra do Ingá como sendo uma das 07 maravilhas da Paraíba?
- 7- Hoje o turismo das Itacoatiaras é responsável por % da economia local?

ANEXO II



Itacoatiara do Ingá, painel central.
Foto: Denis Mota (2014)



Capa da Revista Piteco – Ingá



Folhas revista Piteco-Ingá



Apresentador Richard Rasmussem
Gravação do Programa Aventura
Selvagem.
Exibido em 15/10/2013.



Gravação Programa JR no Ar.
Exibido em 02/09/2010.

ANEXO III

Entrevistado 01

Representante do Poder Executivo na cidade de Ingá – PB
Sr. Manoel Batista Chaves Filho.



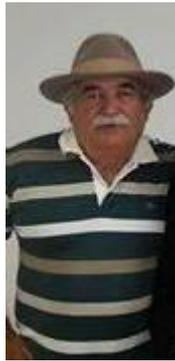
Entrevistado 02

Representante do Poder Legislativo na cidade de Ingá – PB
Sr. Alex Luís Leal Pereira.



Entrevistado 03

Representante/Gestor do Blog Ingá Cidadão
Sr. Sergio Valente de Moraes

ANEXO III

Entrevistado 04
Representante/Gestor do Blog Vavá da Luz
Sr. Walter Mario Gois da Luz



Entrevistada 05
Artesã da Cidade de Ingá-PB
Sra. Emília Medeiros.



Entrevistado 06
Cidadão/Arqueólogo da cidade de Ingá-PB
Sr. Dennis Motta de Oliveira .

ANEXO III

Entrevistado 07
Turista em Visita as Itacoatiara de Ingá-PB
Sr. Edvaldo Souza.



Entrevistado 08
Empresaria na cidade de Ingá-PB
Sra. Maria Rodrigues da Silva.